

BOLETIM DO EMPREGO DE TRÊS DE MAIO

Ano 2 - Nº 10 – outubro 2015

Curso de Ciências Econômicas

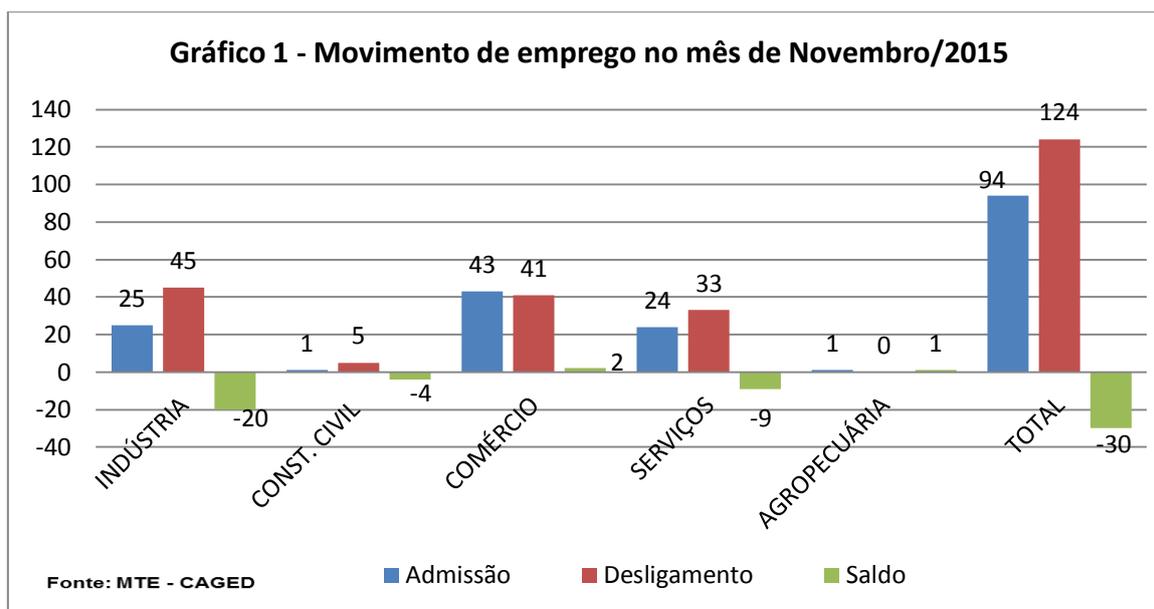
Laboratório de Economia Aplicada

Projeto de Extensão:

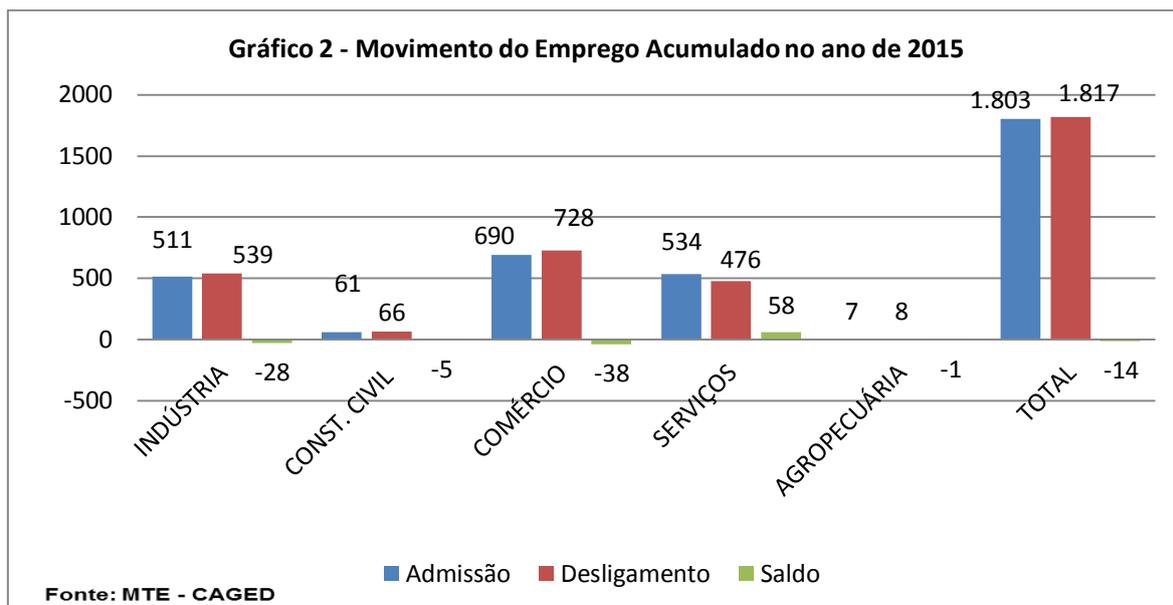
Apoio ao Desenvolvimento de Arranjos Produtivos Locais



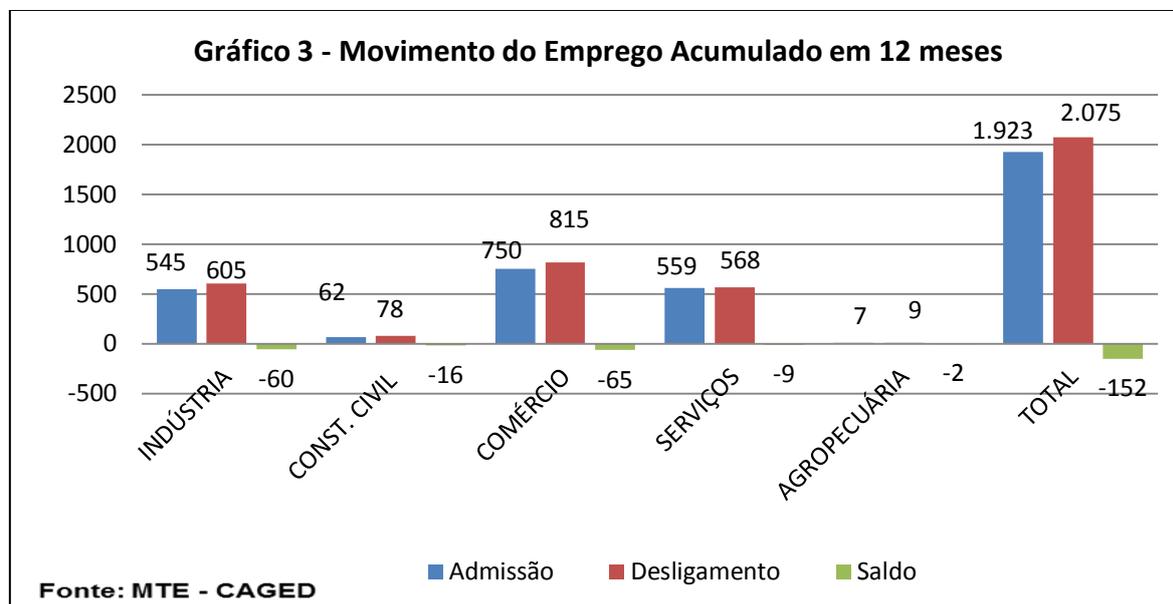
Este boletim tem por objetivo apresentar e analisar os dados relativos ao comportamento da evolução do emprego formal no município de Três de Maio, RS. As informações utilizadas têm por fonte dados divulgados pelo Ministério do Trabalho e Emprego, através do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados - CAGED e da Relação Anual de Informações Sociais – RAIS disponíveis em <http://bi.mte.gov.br/bgcaged/login.php>. Para esta análise são utilizados dados da RAIS para o período de 2002 a 2014 e dados do CAGED para o ano de 2015. Neste número são apresentados os dados que permitem o acompanhamento do Emprego em Três de Maio no mês de Novembro de 2015.



Inicialmente, através do Gráfico 1, é possível observar que foram admitidos 130 trabalhadores, número inferior aos 138 desligamentos que foram feitos, gerando um saldo negativo de 8 postos de trabalho com carteira assinada no mês de Outubro de 2015. Dentre os setores de atividade analisados os destaques negativos foram para a Indústria e o Comércio com saldo negativo de 8 postos de trabalho perdidos em cada setor, seguido pela Construção Civil que teve a perda de 3 postos de trabalho. O setor de Serviços gerou 11 novos postos de trabalho e a Agropecuária apresentou nenhuma movimentação de trabalho formal no mês.



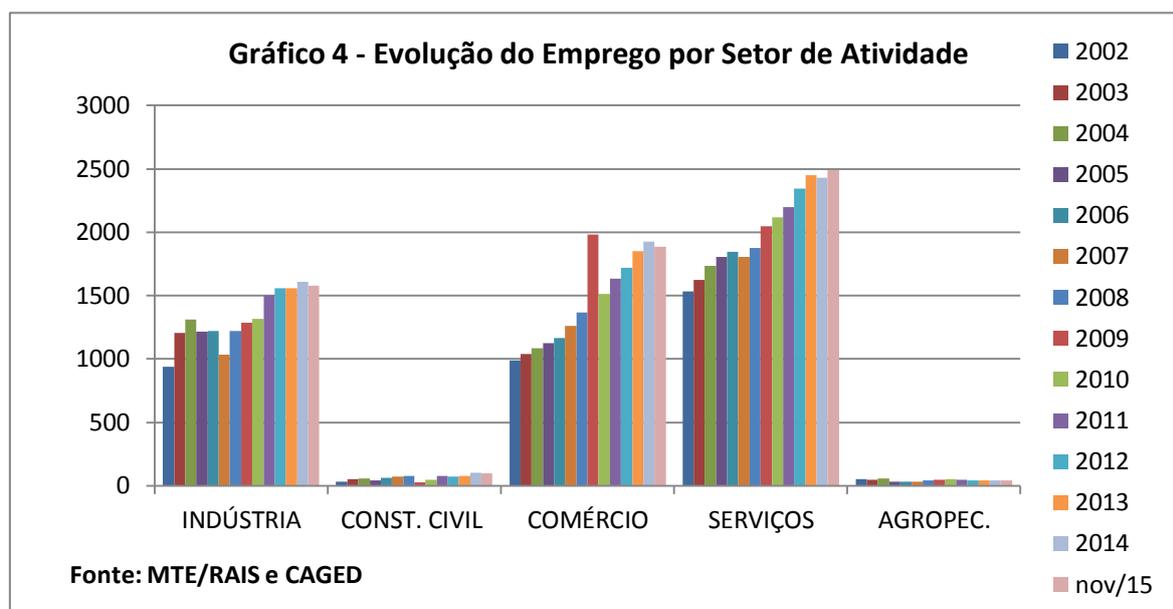
Os dados acumulados durante os meses de Janeiro a Outubro de 2015, apresentados no Gráfico 2, registram que ao longo destes nove meses foram criados 16 empregos formais, como saldo entre a admissão de 1.708 e o desligamento de 1.692 trabalhadores. Dentre as principais atividades econômicas merece destaque o setor de Serviços por ter sido o único a apresentar saldo positivo durante o ano, gerando 67 novos empregos. O setor da Indústria perdeu 8 postos de trabalho, o Comércio teve perda de 40 postos, a Agropecuária que teve saldo negativo de 2 postos de trabalhos formais e a Construção Civil fechou uma vaga.



De acordo com o Gráfico 3, considerando os dados acumulados nos últimos doze meses, de Novembro de 2014 a Outubro de 2015, é possível constatar que foram perdidos 109 empregos formais, como saldo entre as 2.015 admissões e os 2.124 desligamentos de trabalhadores no município. Dentre os principais setores de atividade econômica do município, nenhum setor apresentou saldo positivo. O setor da Indústria, com admissão de 572 e o desligamento de 609 trabalhadores, com a perda de 37 postos de trabalho. O setor do Comércio apresentou uma redução de 36 postos de trabalho, a Construção Civil apresentou saldo negativo 21 vagas, resultado de uma admissão de 66 e o desligamento de 87 trabalhadores, o setor de Serviços apresentou um saldo

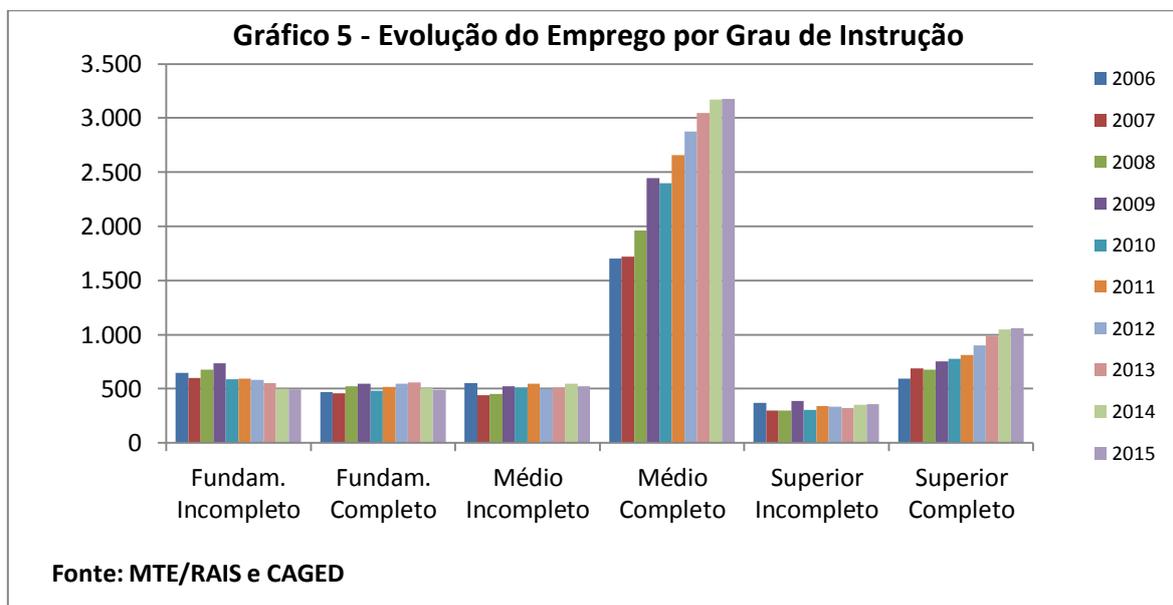
negativo de 11 empregos com 565 admissões e 576 desligamentos e a Agropecuária com a diminuição de 4 vagas que também impactaram negativamente no saldo final do período.

Os dados da RAIS – Relação Anual de Informações Sociais contém as informações sobre o número total de trabalhadores empregados ao final de cada ano, permitem um olhar em perspectiva histórica e uma análise mais estrutural do mercado de trabalho no município. Esses dados, disponíveis até 31/12/2014, foram complementados para fins de atualização pelas informações do CAGED sobre a movimentação posterior.

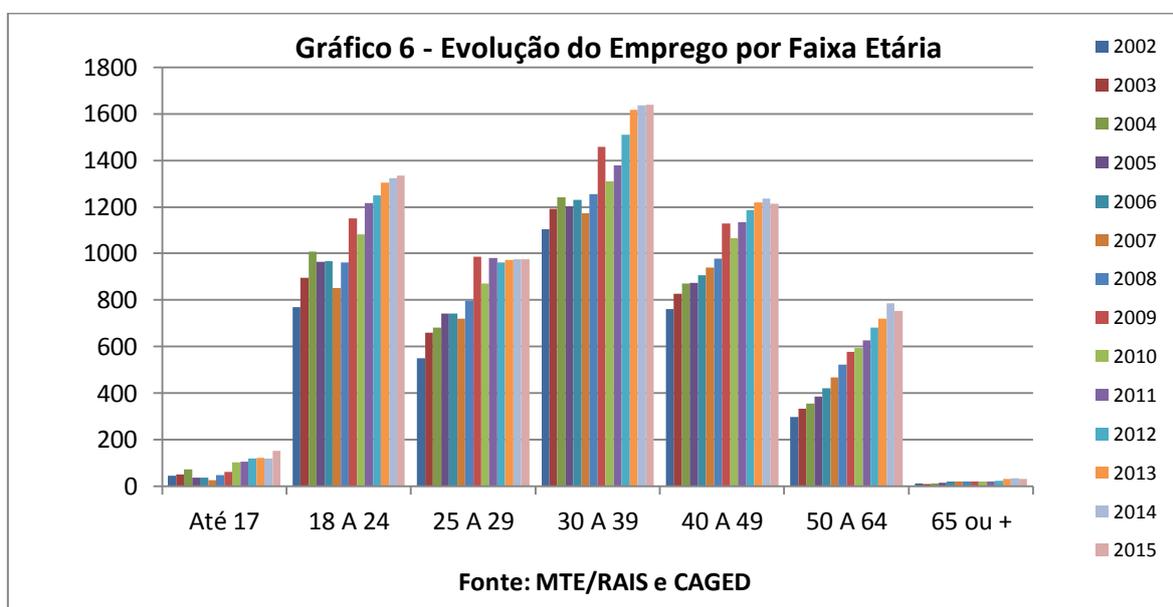


Os dados do Gráfico 4 apresentam a distribuição do número de trabalhadores empregados pelos diversos setores de atividade econômica do município e sua evolução de 2002 até 2015 (Outubro). É possível observar que os 3 setores com maior número de trabalhadores empregados no município de Três de Maio são o setor de Serviços com uma concentração próxima a 40% dos empregos, seguido pelo Comércio com 30% e pela Indústria com 27% dos trabalhadores empregados nos estabelecimentos destas atividades econômicas. Já os setores da Construção Civil e da Agropecuária foram os que apresentam uma participação inferior a 3% na geração de empregos do município.

Ao tomar os dados sobre o número de trabalhadores empregados por Grau de Instrução, apresentados no Gráfico 5, aparece com destaque a participação expressiva e crescente do grupo de trabalhadores com Ensino Médio Completo. Este grupo, que em 2006 somava 1.701 trabalhadores, cresceu rapidamente e atingiu 3.195 pessoas empregadas em Outubro de 2015, um crescimento de 88%, seguido pelo grupo com Ensino Superior Completo que cresceu 80%. Enquanto isso, os grupos de trabalhadores com menor grau de instrução (Fundamental Completo ou Incompleto) teve uma diminuição em número e em participação relativa, os grupos com maior grau de instrução tiveram um leve crescimento explicitando o esforço dos trabalhadores e o estímulo das empresas em busca de qualificação profissional.

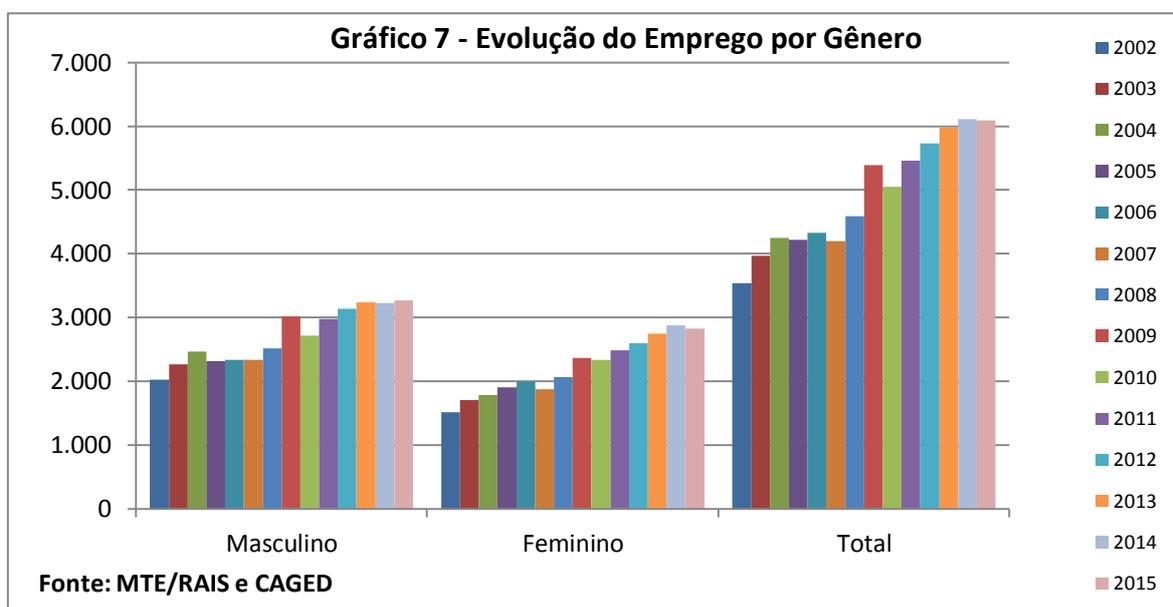


No gráfico 6 os dados da RAIS são apresentados considerando a evolução do número de trabalhadores empregados por faixa etária entre 2002 e Outubro de 2015. Podem ser observados aspectos como a importância crescente do número de trabalhadores das faixas mais jovens (menor aprendiz) e o impacto maior dos movimentos de expansão nestas faixas. Menores são as variações relativas aos trabalhadores de faixas etárias mais elevadas, embora também apresentem expansão.

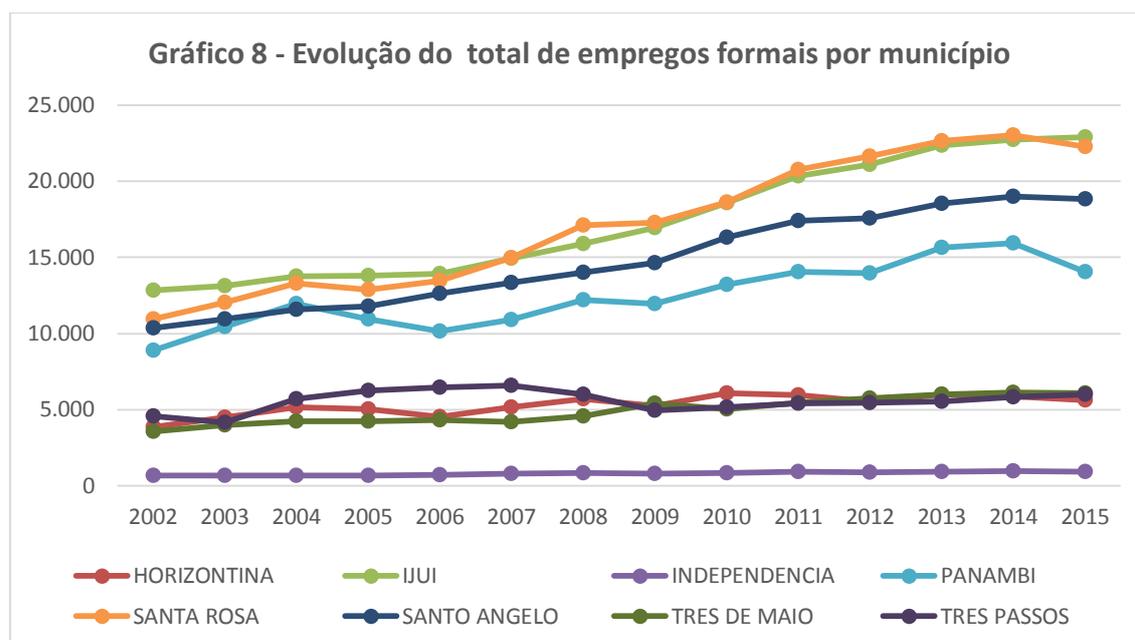


Os dados relativos ao número de trabalhadores empregados por Gênero, apresentados no Gráfico 7, confirmam as observações empíricas de crescimento da participação feminina no mercado de trabalho. Enquanto o número de trabalhadores homens cresceu de 2.026 em 2002 para 3.278 em Outubro/2015, o que representa 62%, o número de trabalhadoras mulheres cresceu de 1.516 para 2.848, alcançando 88%, no mesmo período de tempo. Importa salientar também que o

número total de trabalhadores empregados com carteira assinada cresceu de 3.542 para 6.126, ou seja 73%.



Os dados sobre a evolução do emprego total em diversos municípios da região, que podem ser visualizados no gráfico 8, demonstram que Ijuí e Santa Rosa oferecem o maior volume de empregos, enquanto Três Passos tem o menor volume dentre os analisados. Em relação à evolução histórica no período de 2002 a outubro de 2015 observa-se que Santa Rosa apresenta a maior taxa de crescimento e Três Passos a menor taxa crescimento. Os dados da RAIS e do CAGED para o mês de outubro de 2015 mostram que estes municípios apresentam uma taxa média de crescimento no volume total de emprego de 72,28%, mas com clara desaceleração no último ano, o que permite fazer um comparativo da evolução histórica do volume de emprego formal nos municípios.



Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul – UNIJUÍ

Martinho Luís Kelm

Reitor

**Departamento de Ciências Administrativas, Contábeis,
Econômicas e da Comunicação - DACEC**

Eusélia Vieira

Chefe

Curso de Graduação em Ciências Econômicas

Marlene Dall Ri

Coordenadora

Laboratório de Economia Aplicada - LEA

Jaciele Negrete Moreira

Analista do Laboratório de Economia Aplicada

Projeto de Extensão: Apoio ao Desenvolvimento de Arranjos Produtivos Locais

José Valdemir Muenchen

Coordenador

Boletim do Emprego

Dilson Trennepohl

José Valdemir Muenchen

Coordenadores

BOLSISTAS PET

AlbertoTiagoBender

Ana Flávia de Oliveira,

Andressa Fassbinder,

Andressa Schiavo,

Emerson Junior Klein Borba,

Jeorgia Gabriela Bertoldo,

JardelinaNeris,

RayanBonadiman,

Renata Motta Chaves,

Vinício Golin de Senna

WilianPorner

CONTATO

Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul - UNIJUI

Laboratório de Economia Aplicada - LEA

Rua do Comércio, 3000 - Bloco J - Sala J8/9 - Campus Ijuí - Ijuí/RS

Fone: (55) 3332.0487

E-mail: lea@unijui.edu.br